



Espaço Vital

Marco Antonio Birnfeld

123@espacovital.com.br



O TJRS pode ser mais eficiente!

O novo presidente do TJRS, desembargador Eduardo Uhlein, empossado na terça-feira, fez um discurso convincente. De sua fala, o Espaço Vital pinçou duas frases. Eis: “Externamente, precisamos identificar gargalos, sermos mais eficientes ainda, diminuir tempo do início ao fim do processo. Podemos ser mais eficientes.”

A eficiência ideal deve caminhar ao lado da rapidez. Esta página jornalística periodicamente registrará processos sem solução em foros e na Corte estadual. Para tal, está à disposição de advogados reclamantes e partes desiludidas.

Repetidamente volta a tratar-se aqui, hoje, de uma ação indenizatória ajuizada na comarca de Parobé em 21 de fevereiro de 2008. Caso mais antigo da Justiça gaú-

cha, dentro de três semanas completará 18 anos de “tramitação”. Trata de alegados erro médico e negligência hospitalar. Há pedido de tutela de urgência, ainda não apreciado! Nem audiência de instrução houve. Não há sentença... naturalmente. Há, sim, inobservância do princípio da razoável duração do processo, direito fundamental expresso na Constituição Federal.

Resumidamente: em 10 de janeiro de 2005 uma mãe deu à luz seu filho, no Hospital da Associação Beneficente de Parobé, município gaúcho de 53 mil habitantes. Foi realizado parto com fórceps, para “puxar o nenê”. Segundo a petição inicial “houve imprudência médica que deixou o recém-nascido com irreversíveis sequelas”.

Minutos após o nascimento, o bebê foi removido à UTI, ali permanecendo por 43 dias. O agora incapaz jovem tem 21 de idade. Sobrevive em casa, com sua mãe. E por aí se misturam a desumanidade, as pilhas cartorárias, a demora cega da justiça etc. Dezesesseis magistrados já passaram pelo processo na comarca. No período quase vintenário o TJRS teve nove diferentes gestões presidenciais. Juiz(es) de primeiro grau, corregedoria, presidente e vices da gestão 2026/2027 têm ao alcance de suas mãos um processo que pode ser a primeira demonstração de que o gargalo é notório. E que a eficiência está chegando. Assim seja! (Processo nº 5000052-85.2008.8.21.0157).

Medicina insatisfatória

O governo federal destinou R\$ 3,7 bilhões do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) a diversos cursos de Medicina que têm avaliação insatisfatória. Entre eles, universidades com notas 1 e 2 no Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed). Essas instituições concentram 17% dos contratos ativos do Fies em Medicina, segundo dados do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), órgão do Ministério da Educação. O percentual pode ser ainda maior, se considerados os cursos que não foram avaliados.

Medicina excelente

O médico gaúcho Plínio Carlos Baú, 72 de idade - que recebeu em 12 de dezembro, do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, a láurea de “O Cirurgião do Ano” - está retornando à sua antiga casa, o Hospital Moinhos de Vento. Só em 2025 ele realizou 500 cirurgias, no Hospital da Pucrs. Já são 49 anos desde sua formatura na profissão, com 23 mil procedimentos realizados. É uma média anual de 469 casos. Também professor emérito da Escola de Medicina da Pucrs, ele é merecida e carinhosamente chamado de “excelência em medicina” por muitos de seus clientes. Entre eles estão advogados, magistrados, promotores e empresários.

Perguntar não ofende

Por que parentes de ministros têm tantos processos em tribunais superiores?

A ministra aposentada do STJ Eliana Calmon já definiu que “essa interação é um acasalamento perfeito”

É o Congresso que temos

No primeiro dia de votação após a retomada dos trabalhos em 2026, o Congresso aprovou, esta semana, um projeto de lei que concede o reajuste “fura-teto” no salário de servidores da Câmara. Também aprovou a proposta que estabelece novo plano de carreira para servidores do Senado, com reajustes na remuneração.

O bônus é aquele que já premiou outrem: um dia de licença

para cada três dias de trabalho, por até 10 vezes por mês. Há possibilidade de recebimento em dinheiro, em vez do gozo da licença. O custo será de R\$ 800 milhões por ano.

Também foi aprovado o projeto que cria um instituto federal em Patos (PB). Esta é a cidade de nascimento e reduto eleitoral de Hugo Motta (Republicanos-PB). As propostas seguem para a análise de Lula.

O direito de criticar

O novo julgamento não sai antes de março. Ainda vai demorar, no tribunal estadual (RS), e possivelmente no STJ e no STF, o desfecho final da ação da ex-presidente do TJRS, desembargadora Iris Nogueira, contra o jornal Zero Hora e a jornalista Rosane de Oliveira. É que - insatisfeita com o veredito de improcedência, proferido pela 5ª Câmara Cível em 26 de novembro - a magistrada interpôs recurso de embargos de declaração. E busca efeito infringente. A pedida indenizatória foi de R\$ 600 mil.

O voto do relator Heleno Tregnago Saraiva teve uma frase nu-

clear brilhante: “É fundamental reconhecer que a crítica jornalística, especialmente quando direcionada a figuras públicas e a temas de relevante interesse social, pode assumir tons vigorosos, contundentes e até sarcásticos”.

O magistrado também relembrou o julgado do STF, na ADPF nº 130: “A relação de inerência entre pensamento crítico e imprensa livre assegura ao jornalista o direito de expressar críticas, mesmo que em tom áspero ou contundente, especialmente contra autoridades e agentes do Estado”. (Processo nº 5021409-45.2024.8.21.0001).

Arrecadação voraz e...

A radiocorredor advocacia gaúcha acaba de revelar uma pérola financeira das vorazes Unimeds brasileiras. Em média, cada uma delas paga apenas R\$ 80 por consulta prestada por seus médicos cooperativados. Elas constituem o maior sistema cooperativista de trabalho médico do mundo e a maior rede de assistência médica do Brasil. A presença é em cerca de 90% do território nacional.

Alegadamente as Unimeds “funcionam sem fins lucrativos próprios (risos...), focando na valorização dos médicos cooperados e na qualidade da assistência aos beneficiários”. Cobram caro e atendem

(em geral mal) cerca de 20 milhões de clientes. O sistema opera com autonomia local: cada Unimed regional possui gestão própria. Mas todas estão interligadas pelo intercâmbio nacional, “garantindo” (?) atendimento em diversas regiões do país. A pior é a Unimed FERJ (Rio de Janeiro).

As ações judiciais de consumidores contra planos de saúde já respondem por 47% de toda a judicialização da saúde no país. Em 1º de maio próximo as mensalidades de todos os planos serão majoradas em percentuais que variam de 7,4% a 23,4%. A Agência Nacional de Saúde Suplementar assiste contemplativa.

Advogados já são 1,47 milhão

O Brasil possui a maior proporção de advogados por habitante no mundo, com 1.472.543 profissionais ativos inscritos nas OABs até 31 de janeiro de 2026. Tal resulta em aproximadamente 1 advogado para cada 164 brasileiros. A população do País é estimada em 212,7 milhões (IBGE).

Números gaúchos: são 100.833 advogados inscritos.

Elas: 52.9898. Eles: 47.835.

Perfil nacional: há mensalmente uma crescente supremacia numérica do gênero feminino. Renda: segundo o Censo, mais de um terço dos advogados brasileiros ganha menos de R\$ 3 mil mensais. No outro extremo - quilometricamente distante - estão os advogados familiares de ministros do STJ e do STF. (Risos...)